PROJETO DE LEI Nº 01 /2023

Dispõe sobre a mudança de nome da Rua Alameda Benevento para Rua Mestre Denilson Caribé, situado no Itaigara.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. Fica alterada o nome da Rua Alameda Benevento para Rua Mestre Denilson Caribé.

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro integra o corpo desta lei.

Art.2º. As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da verba orçamentária vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 21 de dezembro de 2022



Augusto Vasconcelos
Vereador - PCdoB Salvador

JUSTIFICATIVA

Filho de Lourival Vieira de Castro e Valda Caribé de Castro, Denilson, membro de uma família de 12 irmãos, nasceu no dia 15 de fevereiro de 1940 na cidade de Santo Amaro da Purificação no Estado da Bahia.

Aos 21 anos Caribé já praticava artes marciais - capoeira e jiu-jitsu - em Salvador onde conheceu o jovem estudante japonês Eisuke Oishi. A paixão comum por artes marciais aproximou os dois jovens. Eisuke Oishi ao tomar conhecimento do desejo de Caribé por conhecer o karatê, pois ele muito ouvia desta arte e sobre as boas condições de defesa e autoconfiança que ele proporcionava aos praticantes, decide começar a treinar o amigo. A grande amizade foi interrompida em 1966 quando Oishi retornou para o Japão. Caribé não só continuou seu treinamento como o intensificou. O karatê se tornará uma grande paixão em sua vida.

Com a ajuda de velhos companheiros Caribé conseguiu fundar em 1967 a Associação de Karatê da Bahia (ASKABA), considerada uma academia modelo para a prática de uma única arte marcial. O próximo desafio de Denilson foi a regularização e regulamentação do karatê no estado da Bahia, um antigo sonho. Assim junto com outros grandes companheiros de luta e com a assessoria do Sr Fauzi Abdala João, fundou em 23 de outubro de 1972 a Federação Baiana de Karatê (FBK) que se tornou uma das federações mais respeitadas na constelação da Confederação Brasileira de Pugilismo. Posteriormente a FBK foi uma das fundadoras da Confederação Brasileira de Karatê.

Em 1974 ao participar de um festival internacional de Karatê em Tóquio Caribé reencontrou seu antigo mestre Eisuke Oishi. Este pode constatar o elevado grau de evolução do seu discípulo que havia se tornado instrutor chefe na Bahia da Nihon Karatê Kiokay, organização mundial sediada em Tóquio.

O trabalho desenvolvido por Denílson junto à comunidade jovem da Bahia contou com a contribuição dos professores Sadamu Uriu e Yoshida Machida, mestres a quem Caribé se referia sempre com respeito e admiração. Kazuo Yoshida, professor de judô radicado em Salvador, é outro mestre considerado por Caribé como um dos grandes responsáveis pelo crescimento do karatê na Bahia.

Em todos os setores da sua vida, Caribé era conceituado como um homem de qualidades excelentes: humilde, inteligente, corajoso, educado, bom caráter, um líder. Atleta brilhante Denilson Caribé foi o primeiro baiano a galgar a faixa preta, sendo que no ano de 78 Caribé teve sua promoção para o 4º Dan examinado pelos mestres Yasutaka Tanaka e Mashahiko Tanaka. A cada conquista Caribé renovava seus objetivos.

No seu currículo Denilson Caribé conta com cinco títulos de Campeão Baiano, dois títulos de Campeão Brasileiro e um título de Vice-Campeão Pan-americano. Em 1972 foi o representante brasileiro no Campeonato Mundial de Karatê, na França, onde comprovou sua garra, patriotismo e amor ao karatê lutando com um braço deslocado e conseguindo a quinta colocação entre os melhores karatecas do mundo.

No ano de 1985, na mesma data em que fundou a Federação Baiana de Karatê, Denilson Caribé desaparece tragicamente da vida num acidente automobilístico próximo a cidade de Vitória da Conquista. É com orgulho que a Bahia tem o único atleta brasileiro a receber o título de **Patrono do Karatê Brasileiro**, homenagem póstuma prestada pelos inúmeros serviços ao karatê brasileiro. Também lhe foi outorgada a graduação de 9º grau, sendo um dos poucos mestres brasileiros a atingir esta marca.

As homenagens póstumas a ele acontecem até os dias atuais. Seja na simples foto colocada na parede central do Dojo de inúmeros clubes, seja nos eventos esportivos que recebem o seu nome. A data do seu nascimento bem como a da sua morte não fica esquecida pelo verdadeiro praticante de Karatê, independente do estilo que pratique.

Anualmente, no mês de dezembro, é realizado um encontro de amigos, colegas e ex alunos de Denílson com o objetivo de prestar uma homenagem não apenas ao grande Mestre, mas também a todos os praticantes desta arte marcial que já não mais se encontram entre nós. Ao ar livre e ao som do Hino do Karatê, um katá é executado pelos participantes, após o que, breves palavras geralmente proferidas pelo irmão Djalma Caribé, revivem o saudosismo e o espírito de confraternização marcados por mais um reencontro.

A Taça Denílson Caribé é outro evento que ocorre anualmente com o objetivo de manter viva a memória do Mestre. Este Certame de nível nacional compõe o Calendário Esportivo da Confederação Brasileira de Karatê reunindo aproximadamente 500 atletas de várias cidades da Bahia e outros Estados do Brasil.

Por fim, Denílson Caribé representa a difusão, o crescimento e o fortalecimento do karatê nessa cidade do Salvador, na Bahia e no Brasil.

Diante do relatado, pela história de vida de Denilson Caribé, representando todos (as) caratecas, nada mais justo que seja feita a homenagem aos verdadeiros heróis de nossa sociedade livre.

Salvador, 21 de dezembro de 2022



Augusto Vasconcelos
Vereador - PCdoB Salvador